

News

A revista do Grupo LET Recursos Humanos



Nº 18 | Novembro / Dezembro | 2009 | Ano 3

www.grupolet.com

RH E RIO 2016

Nós vencemos...

e agora gestores de pessoas?

**Erico Magalhães (TV Globo),
Leyla Nascimento (Capacitare) e
Valeria Leal (Sheraton Rio)**

falam sobre os grandes
desafios a serem cumpridos
em sete anos – Pág. 6

ENTREVISTA

**Ricardo Waddington
(Diretor de Núcleo da Rede Globo)**
O valor do artista na interatividade
com o público” – Pág. 3

PRESENTE DE NATAL!

Você que trabalha em RH
pode ganhar um curso de
mergulho recreativo gratuito!

Veja como na [pág.13](#)



**EDIÇÃO ESPECIAL
RIO 2016 – PARABÉNS!**

DEPOIMENTO EXCLUSIVO

CARLOS ARTHUR NUZMAN – “ELE É O CARA!”

(Presidente do COB e do Comitê Rio 2016) – Pág. 9



RICARDO WADDINGTON – Rede Globo

“O valor do artista para gerir pessoas na TV”

Se Milton Nascimento canta que “todo artista tem que ir aonde o povo está”, Ricardo Capille Waddington, um dos principais diretores do núcleo artístico da Rede Globo, confirma nesta entrevista que o artista atende demandas populares, cria produtos com base em ideias e faz da tecnologia um canal para se comunicar com o seu público.

A grande escola deste carioca foi a Rede Globo onde está há 27 anos – completa 50 dia 22 deste dezembro. Aos 21 ingressou na emissora como Auxiliar de Produção, fez todo o passo a passo na área de criação, na qual teve grandes inspirações, como o saudoso Paulo Ubiratan. “Acho difícil ter escola para TV; aqui você aprende no fazer; o homem de TV, sobretudo o que lidera, precisa ter cultura ampla, ler muitos livros e jornais”, considera Waddington.

NEWSLET – O Ricardo Waddington está no auge de sua produção?

Ricardo Waddington – Quando se trabalha em TV temos que estar sempre no auge, porque no momento em que você não estiver chegará alguém no auge para tomar o seu lugar. A TV é movida a paixão, não há outro jeito de se trabalhar aqui.

NEWSLET - Estamos percebendo a programação mais interativa e pro-vocativa, qual seria a motivação?

Ricardo Waddington – Não tenho a menor ideia. Não sei se hoje há uma



um local onde se trabalha muitas horas por dia.

ólogo co
recem es
e ouvir ac
guns anc
mais difíci
do atrás
tamente
maior é
isso, não

NEWSLET
ximar su

Ricardo
Internet

tendo qu
vando u
bem dife
é o de vi
vai ser u

Educação Corporativa e Aprendizagem: As Práticas Pedagógicas na Era do Conhecimento, de Eleonora Jorge Ricardo - Qualitymark Editora

Entender os processos de capacitação no ambiente empresarial é hoje mais do que desafio: trata-se de competência exigida. Não se raciocina mais em função de produtores, mas sim em controladores da informação. E a informação mais valiosa é o conhecimento. Nesta linha, a autora traz uma série de exercícios pedagógicos e pensamentos de grandes educadores que conjugados podem levar o leitor provavelmente à “educação da sensibilidade”, conforme sua proposta.



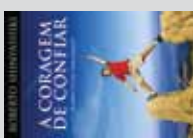
Sustentabilidade nos Negócios, de Isa Magalhães - Qualitymark Editora

Esta obra reforça com exemplos práticos porque nós hoje só podemos sustentar nossos negócios através da obtenção de relações saudáveis que, por sua vez, só podem ser sustentadas por valores universais. Entre eles estão o respeito ao próximo, a solidariedade, a simplicidade e outros essenciais à boa convivência humana. Em tempos de profundas mudanças sociais e ambientais, falar sobre os valores que influenciam a vida de maneira sustentável é relevante.



A Coragem de Confiar – O Medo é o Seu Pior Inimigo, de Roberto Shinyashiki - Editora Gente

A maioria das pessoas trabalha só para buscar metas e ascensão financeira. Shinyashiki, um apaixonado pelo ser humano, defende que para o profissional ser completo precisa se redirecionar, estruturando sua vida em cinco virtudes, entre elas a credibilidade e generosidade. Credibilidade para inspirar confiança e segurança e generosidade para dividir e ensinar sempre. O autor diz que a espiritualidade é um caminho ao poder interior e propõe a adoção do Programa de Ativação do Poder Interior. O objetivo é autoanálise e ação de modo que se obtenha o máximo de poder interior e de satisfação com a vida.



EXPEDIENTE



Grupo LET Recursos Humanos
Membro Oficial



Matriz
Centro Empresarial Barra Shopping -
Av. das Américas 4.200, Bloco 09, salas
302-A, 309-A – Rio de Janeiro – RJ – tel: (21)
3416-9190 - CEP - 22640-102 /
Site: <http://www.grupolet.com>

Escritório São Paulo - Rua James Watt 84,
2º andar - Brooklin - Cep: 04576-050 - São
Paulo (SP) - Brasil - Tel: (11) 5506-4299 /
5505-2509 / 5506-0639

Escritório Curitiba - Avenida Winston Churchill 2.370 sala 406, 4º andar - Pinheirinho -
Cep: 81150-0050 - Curitiba (PR) – Brasil - Tel:
(41) 3268-1007
Escritório Juiz de Fora (MG) – Rua Fernando

Diretor Executivo: Joaquim Lauria
Diretor Adjunto: Kryssiam Lauria

Revista



Publicação bimestral
Novembro / Dezembro 2009
Ano 3 – Nº 18 – Tiragem 1.500 exemplares
Jornalista responsável (redação e edição):
Alexandre Peconick (Comunicação
Grupo LET) - Mtb 17.889 / e-mail para
comunicao@grupolet.com
Diagramação e Arte:
Murilo Lins (murilolins@terra.com.br)

OPORTUNIDADES:

Cadastre seu currículo diretamente em
nossas vagas clicando www.grupolet.com/vagas/candidato e boa sorte!

Impressão: Walprint Gráfica e Editora Ltda.
Endereço: Rua Frei Jaboatão 295,

ntem conosco!”

os Arthur Nuzman, Pre-
Brasileiro, um homem
talento indiscutível na
etos e ideais trouxe ao
ncia, ao Brasil), o direi-
espetáculo do planeta:
mo se diz, é “o cara”.
trário, desde a década
lo sucesso do esporte
- que também publicou
un/Jul 2007) - concede
m que nos revela como
idade, a construção do
o Rio 2016 os melhores
ria, não apenas para os
a cidade e as suas pes-
do.

ho dos próximos sete
tores de pessoas a fim
rerá ser) o trabalho de
e estarão atuando du-
Magalhães (TV Globo),
vacitare), Edson Vilarin
, as nossas fontes “prá

as com grande relevo,
on, com dos grandes di-
o, que fala sobre o au-
seus feitos; tema a ser
clar nas empresas.

os de mostrar aos leito-
ente Rio, mas cada vez
; aqui a inauguração de
peramos trazer ao mer-
rofissionais e oportuni-

nais com tudo isso, su-
Veja como fazer na PG
imos um concurso para
inefícios. Mas não aca-
ais novidades!



“Amor e gir com o



Foto: TV Globo / Beth Pa

NEWSLET – Mas você não concorda que a interatividade é um nível diferente de informação?

Ricardo Waddington – O que concordo é que as novas tecnologias permitem que essa interatividade seja mais direta, mais constante, mais trans-

“Se informo, estou facilitando um caminho rumo à Educação, mas não estou educando; não me sinto com esta missão.”

Ricardo Waddington

parente, mais ágil e democrática, no sentido de que nós temos novas ferramentas para escutar as pessoas.

NEWSLET – E em que no seu trabalho de direção se assemelha à Gestão de (ou com) Pessoas?

Ricardo Waddington – Meu trabalho é Gestão de Pessoas desde o momento em que piso aqui até a hora em que saio. Coloco atores, diretores, câmeras e equipe de produção no mesmo time, cada um com suas características. Às vezes há um câmera mais vaidoso do que o ator e um ator mais sensível do que o diretor. Na verdade, o tipo de liderança que exerço a TV não difere muito daquele que ocorre em uma grande fábrica. Tudo parte de uma ideia. E sempre há um grupo de pessoas pensando em como passar

uma ideia. Sabe qual é o problema? É que vocês não são artistas. Somos movidos por uma ideia que não dá para formalizar. O artista é um ser humano em permanente interatividade com as pessoas, porque é ele quem media. Não é a tecnologia, não é a corporação. O artista pode se apropriar de diversas tecnologias para contar melhor a sua história. Quando a TV Globo chega a diz, “vamos dispor de milhões para colocar esse programa ou novela no ar” ela está acreditando em uma ideia.

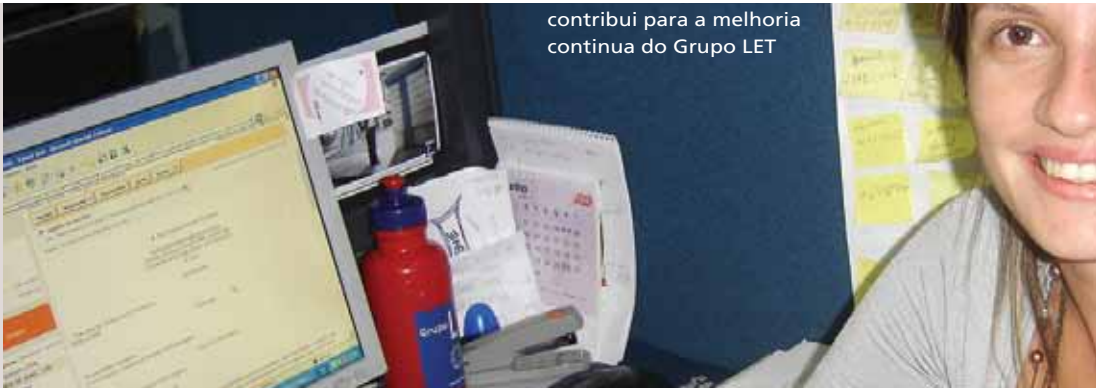
NEWSLET – O interessante dessa interação do artista com o público é que a ideia seja compreendida e vivenciada?

Ricardo Waddington – Sim. Nós que trabalhamos em uma empresa de grande público temos obrigação de dar certo e isso passa pela comunicação eficiente com as pessoas. Temos que nos fazer compreender e, mais do que isso, dialogar. E pode ser com uma novela também, que tem tanta interatividade, quanto eu chegar com um microfone para alguém. Um sujeito sentado assistindo à novela e se emocionando está dialogando conosco.

NEWSLET – Nesse sentido do termo “interatividade”, que amplitude um profissional deve ter em TV?

Ricardo Waddington – A interatividade do veículo TV se dá muito na escuta, na análise do entorno. Orson Welles diz que “a técnica de aprender a filmar você aprende em um final de semana, agora um homem-diretor talvez um ser humano passe a vida inteira sem conseguir ser porque é

contribui para a melhoria continua do Grupo LET



EXTENSO VOLUME DE VAGAS EM

Otimista para 2010, Hellen Martins, Coordenadora de RH, alerta, no entanto, do mercado buscar entender a realidade dos profissionais

Salas e auditórios lotados, Analistas de RH e de DP ocupadas (os) em entrevistas ou ao telefone em agendamentos e atendimentos, em dias de sol ou chuva, próximos a feriados ou não. Este foi o retrato do Grupo LET em 2009. Houve aumento expressivo do número de vagas operacionais e temporárias.

Empresas que lidam com eventos, atendimentos temporários, além ou além da área comercial e de vendas foram as maiores solicitantes, enquanto diminuiu (em relação a 2008) a procura por cargos de nível gerencial e executivo. “Acredito que isso tenha acontecido ainda devido ao efeito da crise, por

Vagner dos Santos

Jezebel Luís

outro lado, a partir do segundo semestre cresceu a procura por profissionais da própria área de RH nas empresas, o que é um bom indicativo para demandas futuras em várias áreas”, entende Hellen Martins, Coordenadora de RH da matriz do Grupo LET.

Considerando as exigências de especialização que o mercado pede mesmo para vagas operacionais, Hellen conta que muitos dos candidatos que passaram por processos seletivos no Grupo LET têm demonstrado esforço no sentido de “turbinar” seus currículos com cursos extras.

Contudo, o nível de exigência das empresas que elaboram o perfil das

vagas estação de as empre a realidade o contrári facilitaria nais e me

Tal dis denadora a meliori consultor ponsável gar esses

Ainda será um número c nível méd

CÉLULAS SOB DUAS

Eles rodam, cada um, uma média de 150 km por dia de serviço, ou seja, a quilometragem mensal chega aos 6.600 km, quase 17 vezes a distância entre Rio e São Paulo. Fazem entregas das mais diversas, documentos importantes, serviço bancário, de cartório, entre muitos outros. Sob duas rodas. Jezebel Luís da Silva e Vagner

dupla de eficácia a ros e unio Rio de , próximas Como di: queiros e “Temos u clientes e



Foto: Alexandre Pecinnick

OS!

LUCE-



a com o
! de outu-
Olimpico
Copenha-
lo Rio de
Chicago
, a honra,
abilidade
o esporti-
os.
sputa em
icer o de-
ento (vis-
ilhões de
ebendo e
fidalguia
deixando
atural para
nos pou-
sso. Será
esponder
uscamos
ento” dos
, se uma
soas, em
sa é mais

derança comprometida” aproveitando os Jogos como plataforma para elevar o nível de qualidade dos profissionais e ampliar a troca de experiências entre os gestores. Esta é a opinião de Érico Eduardo Magalhães, Diretor da Central Globo de Pesquisa e Recursos Humanos.

Érico enfatiza que os Jogos Rio 2016 trarão desafios em diferentes áreas do mercado e em proporção

inédita em termos de evento esportivo. Ele explica que para atender atletas, delegações e público, serão necessários avanços em telecomunicações, transporte, hospedagem, meio ambiente, segurança, entre outros e que tudo isso exigirá do gestor de pessoas antever, o quanto antes, quais serão as expertises necessárias para estes profissionais que atuarão em 2016 e como a área de RH deverá se estruturar para

NOVAS ESTRUTURAS, NOVAS RELAÇÕES.

A alta tecnologia e extensão das estruturas que serão construídas para os Jogos Olímpicos colocarão desafios antes impensáveis para os gestores de pessoas. Trabalho não vai faltar.



Foto: Site RIO 2016



Disciplina e Treinamento
Duas lições importantes que serão deixadas pelos Jogos Rio 2016

Foto: Site RIO 2

isso. “Teremos de um lado gestores liderando reflexões sobre novas formas e políticas de contratação, ambientação, desenvolvimento, relacionamento e remuneração e do outro lado, equipes capacitadas a trabalhar com visão estratégica em um projeto de enorme complexidade como é uma Olimpíada”, prevê Érico, que em sua adoles-

cência foi jogador de basquete e é até hoje um aficionado por esportes.

Com uma visão apaixonada, mas profissional ao mesmo tempo, Érico lembra que o valor educativo e social dos Jogos Rio 2016 reforçará junto à sociedade o conceito de que Esporte + Educação = Desenvolvimento Humano. “Olimpíada é o momento ideal para valorizar convivência social, as diversidades e a transmissão de valores e o RH deve ter uma contribuição importante neste ponto ao criar e conduzir estratégias de mobilização, conscientização e comunicação”, destaca o Diretor da TV Globo que sempre vê Educação em seu sentido mais amplo que inclui a escolar, física, artística, técnica, entre outras.

Educação alia-se ao mercado. Que o diga Leyla Nascimento, Diretora do Instituto Capacitare e que em janei-



Érico Magalhães

Divulgação TV Globo



Leyla Na
e prepar
profissõe
das”, arg
uma estr
como pa
organiza
para cor
de profis
realizaçã
os banc
sas assc
crutados
das mais
atender
ao longo
ação vito
Capacita
Sobre
Rio 2016
res, Ley
capacida
manter c
fundame
Pessoas
nas orga
para ali
ces dos
demonst

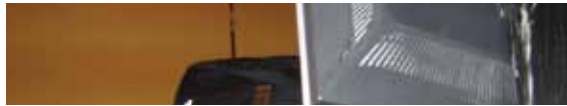


Foto: Alexandre Peco

Edson Vilarim e Valéria Leal confirmam que os Jogos Rio 2016 proporcionarão up grade fantástico ao segmento hoteleiro

ARNAR- CIAL

ue pode
ocha Ber-
rendiz do
e (Recep-
a função,
inglês -
berço - e
a educa-
is formas
orque as-
sa forma
uito estar
eparadis-
teiro nas
te Aline,
ana e faz
nanciado
Iver mais
ander ou-
mo suas
star mul-
meio da
s. "Estou

Abordando o setor hoteleiro, fundamental para o sucesso dos Jogos Rio 2016, Valéria Leal, Diretora de RH do Sheraton Rio, diz que "a maior dificuldade que temos hoje é a de conseguirmos profissionais treinados e que tenham domínio da língua estrangeira". Ao lado de Edson Vilarim, Coordenador de RH, Valéria conta que hoje o foco nesse tipo de treinamento vai para os cargos mais operacionais, como servidores, arruadores, entre outros.

Para 2016 – e bem antes disso – há uma previsão do aumento do número de pessoas com alta capacitação. "Teremos que treinar mais pessoas, mais rápido e precisaremos de pessoas mais qualificadas para treinar; estamos começando a formar esse pessoal agora, passo a passo, inclusive aproveitando os menores aprendizes, como a *front office* Aline Rocha Bernardo, cargo tal (ver quadro nesta matéria)", revela Edson Vilarim.

A equipe de RH do Sheraton Rio é unânime em apostar que os Jogos Rio 2016 trarão grande aprendizado no "como fazer" sob pressão. De forma

ciado (funcionário) e comprometê-lo com o trabalho.

Valéria e Edson garantem estarem cientes da alta responsabilidade que terão, mas estão motivados com o desafio de lidar com a diversidade cultural de mais de 200 países. "A convivência com pessoas de todas as nacionalidades irá gerar um aprendizado cultural ímpar; nós de RH teremos que aprender um pouco a lidar com esses profissionais para ensiná-los a como reagir à cultura do outro; por isso certamente teremos que realizar muitas palestras aos associados sobre temas culturais", planeja Valéria que revela já estar recebendo e-mails e ligações de profissionais de rede hoteleira dos EUA, Portugal, Europa e África oferecendo sua força de trabalho. E a vin- da dessas pessoas será fundamental para o aprendizado dos brasileiros em segmentos como a Culinária, por exemplo", informa Edson.

Mas aproveitar os Jogos pelos Jogos é ainda muito pouco. Érico Magalhães (TV Globo) sugere ao RH que invista no chamado "legado intangível" da Rio 2016, ou seja, que estimule a



Foto: Divulgação



CARLOS ARTHUR N PRESIDENTE DO COMITÊ OLÍMPICO

"OS JOGOS RIO 2016 ABREM NOVA E PROMISSA"

O Brasil se sentiu grande no dia 2 de outubro, mas ninguém comemorou mais do que ele. Mesmo que, humildemente, Carlos Arthur Nuzman atribua a vitória a um grande resultado de equipe – como faz um autêntico Gestor de Pessoas – aos 67 anos ele alcançou uma

2016 e Membro do Comitê Olímpico Internacional (COI) não vai parar de sonhar e realizar. Ainda bem!

Atleta nato - também praticou natação e tênis - Nuzman disputou os Jogos Olímpicos jogando vôlei (Tôquio - 1964) e como dirigente ajudou a elevar o vôlei brasileiro a um patamar

dor e pos
um exem
e qual m
aí. Aliás,
perdoe, r
Nesta
que chegi
não é ap

o de Ja- róquio e a dos Jo-

uma sól-
dos três
os Jogos
na Amé-
ro ser co-
elebrar o
OI do po-
ies Jogos
le e Améri-
olímpico,
uma nova

2016 mate- ria vida?

gos Oím-
e era um
du há dez
andidatu
Centenas
m afinc
asse real.
as minha.
presários

maiores
imos rea-
e apenas

os Jogos
lratro pila-
xcelência
e o país,
Olímpico
ência de
volvidos.
im catali-
o e social
e de todo

O PRESIDENTE Lula, o GOVERNADOR Sérgio Cabral, o PREFEITO Eduardo Paes e o Ministro Orlando Silva estão totalmente comprometidos para garantir a infraestrutura necessária aos Jogos Rio 2016. Também está na foto (primeiro à direita), Carlos Roberto Osório (COB).



“Para que tudo funcione, é preciso que cada um desenvolva ao máximo seu potencial de coordenação e de trabalho em equipe.”

NEWSLET – Que estratégias o Comitê Rio 2016 irá utilizar para envolver as pessoas no sentido de contribuir para o crescimento de cada um?

Carlos Nuzman – Parte do sucesso dos Jogos Pan-americanos Rio 2007 se deveu à equipe talentosa e competente que organizou e trabalhou durante o evento. O objetivo é manter esse nível na organização dos Jogos

transformadora, permitindo incrementar o trabalho social, a modernização do sistema de transportes e a aceleração de programas voltados para o meio ambiente. Os Jogos Olímpicos abrirão grande janela de oportunidades em diversas áreas. A presença de ídolos e o clima de festa serão inspiração para que muitos jovens se dediquem a atividades esportivas e programas sociais. Um dos pontos desenvolvidos no Dossiê de Candidatura é o legado dos Jogos Rio 2016 para o esporte, citando a distribuição de bolsas para atletas, o projeto do Centro Olímpico de Treinamento, as novas instalações e a formação de técnicos e oficiais. Além disso, os Jogos Rio 2016 estarão integrados com a sociedade através de programas de criação de empregos, de educação, programas de voluntários, ações de formação e de reeducação profissional.

NEWSLI
pessoas
Olímpico
para a vi
para a pe

Carlos ↑
qualidad
discipline
além de
pro ativic
fissionais
trabalhar
2016 ter
movida ↑
só o esp
que tudo
um dese
cial de c
equipe. ↑
todas as
dirigente;
outros – ↑
currículo
qualquer

NEWSLI
lei, se ek
zer o Pan
Rio, qual
Carlos N
Janeiro ↑
inesquec
lho pela
recompei

NEWSLET – O sr. espera envolver a área de Recursos Humanos no trabalho com as pessoas que irão estar envolvidas com o evento?

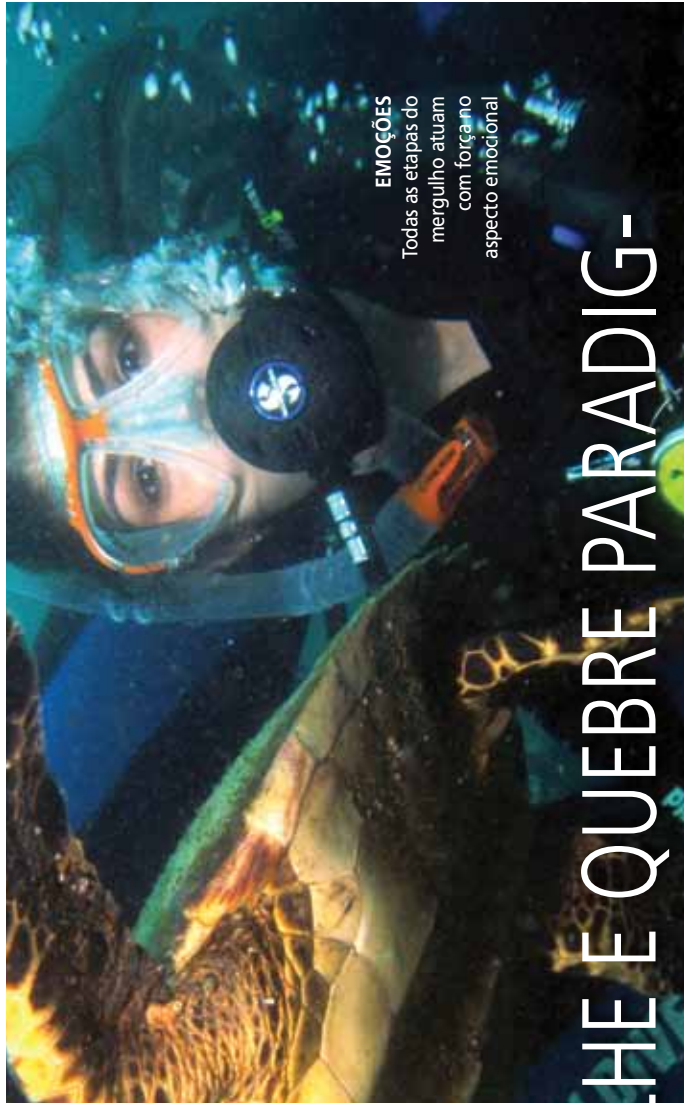
Carlos Nuzman – A área de Recursos Humanos terá um papel muito importante no Comitê Rio 2016. É sempre importante motivar os funcionários e mostrar como o trabalho de cada um é fundamental para o andamento do processo. Atividades ligadas às modalidades esportivas, palestras e eventos de integração são exemplos de ações realizadas durante os Jogos Pan-americanos Rio 2007 e no dia-a-dia do Comitê Olímpico Brasileiro, que podem ser reproduzidas durante o período de organização dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

NEWSLET – Quais serão os próximos passos para que possamos não apenas sediar, mas “fazer bonito den-

tão importante. Talento aliado à motivação, o tempo todo, serão as tónicas da equipe e o trabalho em equipe será sempre valorizado.

NEWSLET – Como os Jogos Rio 2016 contribuirão para melhorar a Educação e a capacitação de profissionais?

Carlos Nuzman – Os Jogos vão gerar empregos em inúmeras áreas, como



EMOÇÕES
Todas as etapas do mergulho atuam com força no aspecto emocional

QUE QUEBRE PARADIG-

além do contemplativo, que estimula a criatividade, há no mergulho o claro desenvolvimento da consciência do trabalho em equipe. “No mar você precisa de alguém ao seu lado para te auxiliar e também para que você o auxilie, essa necessidade de se preocupar com o outro é latente”, ressalta o mergulhador.

Sem contar o aspecto da saúde - melhoria do sistema respiratório e cardiovascular - o mergulho aprimora sensivelmente o nível de flexibilidade, jogo de cintura para lidar com situações de risco e reflexos. “Na atividade do mergulho você precisa ter respostas muito rápidas do que tem que fazer; as atitudes têm que ser rápidas e certas”, justifica Luis Fernando.

Há dois tipos de mergulho recreativo: o “batismo” e o curso de mergulho. O batismo é um mergulho no mar sem um curso prévio geralmente em enseada, com a correnteza mais tranquila e profundidade máxima de oito metros. A pessoa assina um termo de

o curso de mergulho open water (mar aberto - para iniciantes) tem carga de 30 horas, divididas em teoria, prática e adaptação ao equipamento em piscina e quatro mergulhos embarcados no mar. Quem passa com louvor em todas as etapas e mais uma prova de conhecimentos conquista um certificado de mergulho com reconhecimento de organismo internacional certificador.

Antes de ter contato com esse novo universo, o aluno recebe noções, por exemplo, sobre Fisiologia do Mergulho, Física e Gerenciamento de Estresse. Já na embarcação, antes de mergulhar, o instrutor trabalha o lado emocional da pessoa, ou seja, como lidar com cada situação, como reagir com o que irá ver e com o que terá que fazer no fundo do mar.

Consciência ambiental, sensação de vitória, capacidade de planejar melhor e mais conhecimento na área de segurança são outros dos ganhos que o mergulho traz relatos.

meável - roupa de mergulho).

Um curso de mergulho sai por R\$ 780, incluindo os quatro mergulhos embarcados no mar - a logística de transporte e hospedagem correm por conta do alu-

podem ser ministrados em grupos. Uma descrição do perfil profissional e pessoal de cada aluno, feita pelo gestor da empresa, ajuda o instrutor a montar o curso e o mergulho ideal para aquela equipe.

ESTÁGIO EM OUTRO UNIVERSO

Fotos: Alexandre Pecomick



Ao invés do telefone tocando nervosamente... o silêncio da água! Vinte e sete minutos embaixo d'água foi um elixir para Thalita Fabres, Estagiária de RH do Grupo LET, acostumada a atender inúmeros telefonemas, responder e-mails, triar currículos e entrevistar candidatos diariamente por seis horas.

Antes de mergulhar em outro “universo”, ela recebeu orientações do instrutor sobre como respirar embaixo d'água, entrar no mergulho, colhermos seu depoimento:

“Estou completamente relaxada e ao respirar a sensação aumenta. Lá embaixo só escuto minha sensação de espaço e tempo; pouquinho a pouquinho a piscina cresce aos meus olhos. Como é bom estar com o sem ouvir o telefone tocar. Não escuto nada, só sinto o ar por sinais é sensacional. Não ouço a voz dos outros, de nada e meu estímulo visual é muito bom. Vejo as cores mais intensas. Fiquei muito feliz por ter conseguido o curso de mergulho embaixo d'água.” - Thalita Fabres

CONCURSO - MERGULHE PARA VENCER

O Projeto Mergulhar (informações em www.projeto mergulhar.com.br) oferece a um de seus leitores - que seja profissional da área de Gestão de Pessoas - um curso de mergulho recreativo, com direito a serem realizados em final de semana do mês de fevereiro 2010 em qualquer cidade do Brasil. Para participar, envie para o endereço da redação de NEW! o seu nome e endereço completo.





para a direita,
Jeanne Sarchis e
Clarice Vassali

JIZ DE FORA TE DESAFIO PARA O GRUPO

destaca no
envolvi-
a Organi-
s Unidas
ntretanto,
mercado
ação aos
tumanos.
do agre-
nomia da
a, Barba-
opoldina,
re outras
de outu-
Humanos
Fora, no
er (ende-
, coração
Catedral
o passo

desta consultoria no mercado de Mi-
nas Gerais.
"Há um grande potencial de de-
senvolvimento das áreas e serviços
de RH em Juiz de Fora e vamos traba-
lhar focados neste objetivo", confirma
Jeanne Sarchis, profissional que será
a responsável pelo RH local. Psicoló-
ga com Pós em Gestão de RH e MBA
em Gestão Empresarial, Jeanne tem
nove anos de experiência atuando
como consultora de RH e irá trabalhar
ao lado de Clarice Vassali, também
psicóloga. Ambas serão gerenciadas
pelo Comercial, José Renato Alverca.
A inauguração estiveram presentes
Alessandra Dantas da Mota, Assisten-
te Executiva do Grupo LET e Elaine
Macedo, Gestora das franquias do
Boticário em Juiz de Fora.



A sede do Grupo LET
em Juiz de Fora (MG)
localiza-se em área
nobre da cidade.

Em um raio de cerca de 200km se-
rão oferecidos às organizações locais
os mesmos serviços qualitativos que
o Grupo LET já presta aos seus clien-
tes no Rio de Janeiro (estado), São
Paulo e Curitiba (PR).

A 184km do Rio de Janeiro e com
cerca de 500 mil habitantes, Juiz de
Fora possui intensa vida cultural e
uma população bastante jovem. A
cidade conta com um PIB per capita
de R\$ 6,2 mil e uma das mais altas
expectativas de vida do Brasil. Locali-
zada entre os maiores mercados con-
sumidores do País, é dotada de toda a
infra-estrutura exigida para modernos
empreendimentos.

Na próxima edição você conhecerá
empresas locais que se destacam no
cuidado com suas pessoas. ■



Foto: Site



Da esquerda para a direita
Marina Quental, Leyla Nascimento e
Celeida Gadelha (Vice-Presidente Eleita do
Conselho Deliberativo da ABRH - Nacional)

Fotos: Almor Mirz



Foto: Zezinho

Grupo LET
da esquerd
Joaquim La
Kryssiam La
Alessandra

À FRANCESA

Um belíssimo e saboroso
jantar regado ao melhor
champanhe francês sob
o visual das ondas do
Atlântico e o requinte do Hotel Sheraton Rio foram panos de fundo perfei-
tos para receber os melhores do ano
pela ABRH-RJ no Prêmio Gestão com
Pessoas Luiz Carlos Campos 2009 no
último dia 27 de novembro.

Marina Quental, Gerente de RH da
Shell, foi eleita Melhor Profissional do
Ano; a Ampla ficou o com prêmio de

Quissamã (RJ) faturou o de Melhor
Organização do Setor Público, cate-
goria estreada da noite.

Líderes e diretoras das principais or-
ganizações do Estado do Rio - inclusive
Augusto Ribeiro, Secretário Municipal
do Trabalho e Emprego - fizeram jus-
tíssima homenagem à Leyla Nasci-
mento, Presidente Executiva da ABRH-
RJ cuja gestão se encerra neste mês.

Joaquim Lauria - acompanhado de
sua esposa Eliângela Lauria - Kryssiam Lauria e outros profissionais do

Leyla Nas
especial d
Fabio Rib
- ao cent





Com a nossa ferramenta você
**minimiza erros,
ganha tempo e
vê resultados!**



O caminho da evolução em tecnologia administrativa
passa pelos nossos sistemas integrados:

- Folha de pagamento (efetivos, temporários e terceirizados)

e também nos módulos:

- Faturamento
- Contas à pagar
- Contas à receber
- Bancos
- Custos
- Contabilidade
- Controle de ativo
- Controle de estoque

- ✓ Escrito em VB com banco de dados SQL.
- ✓ Fácil de usar, instalação e aplicação imediata.
- ✓ Suporte técnico treinado e capacitado para atender a sua empresa com rapidez e eficiência.

vendas@gi.com.br
Rua Dr.Olavo Egídio, 959 - São Paulo - SP
CEP 02037-001

(11) 2950-0538
www.gi.com.br

